



18.10.80 - D. Popular

Arquivo de

Na oportunidade do transcurso do Dia do Médico não podia esta Faculdade omitir seu pronunciamento.

E deseja fazê-lo em um duplo aspecto. Em primeiro lugar como Instituição comprometida com o presente e com o futuro da Medicina desta cidade e do país, pelo grande número de profissionais que formou e seguirá formando. Em segundo lugar consciente de sua característica fundamental - sua existência é o resultado do esforço, empenho, dedicação, idealismo, dos médicos de Pelotas.

Iniciando suas atividades em 1963 enfrentou a Faculdade todas as dificuldades usuais, previsíveis, e algumas outras peculiares à época e local em que surgiu. Por força de antiga praxe havia uma atitude que se pode hoje dizer preconceituosa contra a presença de professores e estudantes de Medicina exceto junto aos enfermos denominados indigentes. Igualmente - e também erroneamente - acreditava-se que o ensino só tinha cabimento nas chamadas enfermarias.

Foi necessário, então, vencer dificuldades adicionais àquelas que toda escola enfrenta em seu início. Os médicos de Pelotas foram capazes de avaliar a importância do problema, foram capazes de sensibilizar dirigentes de hospitais e, principalmente, foram felizes em encontrar boa acolhida e apoio nas direções da Sociedade Portuguesa de Beneficência e do Sanatório Espírita de Pelotas. Com esses imprescindíveis apoios, com o desenvolvimento intenso e extenso do ensino em nível ambulatorial, o que a muitos parecera impossível transformou-se em realidade.

Hoje são maiores as facilidades. Conta a Faculdade, além dos dois estabelecimentos antes citados, com o acesso ao Hospital Miguel Piltcher, ao Hospitais do Morro Redondo, ao Hospital de Cangussú, onde seus alunos e professores - já não só do curso Médico como dos de Nutrição e Enfermagem, hoje integrados na Faculdade - buscam conhecimentos e deixam serviços.

E a Faculdade há de prosseguir, coerente com seu passado e consciência de seus compromissos com o futuro, apoiando e



.....
procurando apoio sempre e quando estiverem presentes perspectivas satisfatórias para o ensino de graduação e de pós-graduação, este hoje também já uma realidade, ainda que em seus primeiros e difíceis passos.

Aos 744 médicos que diplomou, às dezenas de médicos que apoiaram toda sua jornada, à comunidade - tão bem representada pelas direções hospitalares que permitiram seu crescimento - a Faculdade reafirma, neste dia do Médico, seu compromisso. Com promisso que hoje dá atendimento a 28.000 pacientes nos ambulatórios do Fragata, a 3.500 moradores da Vila Municipal, a mais de 2.000 moradores do Areal e vilas circunvizinhas. Compromisso que haverá de ser ampliado, com o mesmo espírito que sempre nos animou, de acordo com as necessidades e as possibilidades da Faculdade e da cidade que é sua base e motivação maior.